

memória

36 ANOS

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici

Aquele 1903. Moratória nacional. Falta d'água em São Paulo. Quermesse na Vila de S. Bernardo. Os canteiros de Ribeirão Pires...

Memória busca entender como se deu a formação do atual Grande ABC no início do século XX

BRASIL

No Rio de Janeiro, o "Jornal do Commercio" anunciava um novo imposto sobre a renda. O país vivia a moratória, chamada "Funding". E um articulista, que se assinava simplesmente "Orlando", antecipava, em 31 de agosto de 1903, o que é repetido pelos comentaristas desta primeira metade do século XXI: ■ Não há, nem nunca houve, processo mais simples para aumentar a receita pública do que aumentar os impostos.

SÃO PAULO

A capital vivia o drama da falta d'água. Dois engenheiros, Ataliba Valle e Fonseca Rodrigues, informavam que o futuro abastecimento de São Paulo estava na captação das águas do Tietê, a montante da cidade, na Penha, e na filtração bacteriana das mesmas águas.

Em editorial, "O Estado de S. Paulo" mostrava que a situação não era tão simples.

■ Cada vez se torna mais sensível a falta de água. As queixas são gerais. Partem de todos os pontos da cidade.

■ Há uma seca excepcional em toda a América do Sul.

■ São Paulo não tem água e o Estado já não tem dinheiro.

Um leitor se exasperava: "Já temos a fome, agora a sede, necessariamente virá o desespero".

O tubo adutor da coleta de água na Serra da Mantiqueira estava quebrado. Perdia-se 3 milhões de litros/dia no trajeto até o bairro da Liberdade.

GRANDE ABC



Theodoro Sampaio, participando de sessão ordinária do Instituto Histórico e Geográfico de

São Paulo, lia um trabalho sobre a restauração histórica da Vila de Santo André da



ONTEM E HOJE. Sábado, 26 de agosto de 2023, Rua Afrânio Peixoto, esquina com a Dr. Felício Laurito: o ontem representado pelo Edifício Quarto Centenário, o hoje pela praça do Jeep Clube Ribeirão Pires

Borda do Campo.

Engenheiro civil, geólogo, geógrafo, historiador, político, cartógrafo e urbanista, o baiano Theodoro Sampaio desenvolveu trabalhos importantes entre os séculos XIX e XX.

Ele esteve na região. Criou um mapa fundamental para a geografia do atual Grande ABC e área metropolitana. E interessou-se pela história da Vila de João Ramalho, sugerindo que a sua localização seria no espaço atual do Município de Santo André, porém sem uma conclusão definitiva.

SÃO BERNARDO

Do correspondente do Estadão em São Bernardo, em despacho datado de 23 de setembro de 1903:

■ Com grande pompa e desusada concorrência do povo, tiveram lugar nesta vila, no dia 20 do corrente, as festas em homenagem ao Divino Espírito Santo.

■ O Largo da Matriz foi tomado por profusão de barracas, com jogos que quebraram por algum tempo a monoto-

nia que soe reina nesta vila.

SANTO ANDRÉ

O mesmo correspondente focalizava a presença de Cesário Bastos, senador estadual, na então Estação São Bernardo:

■ O dr. Cesário Bastos, que se acha veraneando na nossa aprazível estação, festejou no dia 16 de setembro o seu aniversário natalício.

■ Houve almoço, ceia e baile

† FALECIMENTOS

Santo André

Rosendo Madonna, 94. Natural de São Caetano. Residia no Jardim Utinga, em Santo André. Dia 4 de outubro. Cemitério Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis

Catharina Fialli, 93. Natural de São Caetano. Residia no bairro Campeste, em Santo André. Dia 30 de setembro. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São Bernardo

Victória Medici, 90. Natural de São Bernardo. Residia no bairro Nova Petrópolis, em São Bernardo. Dia 4 de setembro. Ce-

até o dia seguinte.

RIBEIRÃO PIRES

O distrito tinha na extração de pedras uma atividade quase febril. O produto extraído das primeiras pedreiras era embarcado nos trens da São Paulo Railway para a capital e Santos.

Os canteiros formavam a categoria mais forte. Greves se repetiam opondo capital/trabalho.

O TEMPO PASSA

Antes das férias de setembro, Memória participou de uma reunião em Ribeirão Pires, a convite do memorialista Marcio Marques. Em pauta, a criação do Instituto Histórico e Geográfico do Grande ABC.

Bom caminhar, mesmo de baixo de garoa forte, pelas ruas de Ribeirão.

Ribeirão Pires já não mostra as ruas centrais pavimentadas com as pedras das suas antigas pedreiras. Provavelmente os paralelepípedos foram encobertos pelo asfalto.

Trabalhadores canteiros já não têm sindicato ou associação na cidade. Há um ar de modernidade no Centro, onde fotografamos um "ontem e hoje".

mitério de Vila Euclides.

São Caetano

Antonio Schank Filho, 88. Natural de São Paulo, Capital. Residia no bairro Santa Terezinha, em São Bernardo. Dia 4 de setembro. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

NOTA – Futebolista, Schank entrou para a história em 7 de setembro de 1956, defendendo as cores do Corinthians de Santo André em amistoso frente ao Santos FC. Naquele jogo, Pelé fez sua primeira partida como atleta profissional, marcando seu primeiro gol nesta sua nova fase.

do seu primeiro gol nesta sua nova fase.

André. Vale dos Pinheiros.

Diadema

Geraldo Rodrigues da Silva, 81. Natural de Itambé (PE). Residia no bairro Americanópolis, em São Paulo, Capital. Dia 2 de outubro. Cemitério Municipal de Diadema.

Mauá

Almerinda Lopes de Barros, 66. Natural de Governador Valadares (MG). Residia na Vila Floresta, em Santo André. Dia 4 de outubro, em Santo

Ribeirão Pires

Eurides Brandão Oliveira, 80. Natural de Nova Canaã (BA). Residia na Vila Suíça, em Ribeirão Pires. Dia 4 de setembro, em Santo André. Cemitério São José.

Rio Grande da Serra

Josefa Fernandes da Silva, 100. Natural de Miguel Calmon (BA). Residia na Vila Figueiredo. Dia 3 de outubro. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045;

Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.



**CONHEÇA
O MAIS NOVO
CREMATÓRIO
DO ABC!**



**VALE DOS
PINHEIRAIS**
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

CAOS

Chuva forte causa alagamento no Centro de São Bernardo

Rua Marechal Deodoro foi afetada na tarde deste sábado; situação se normalizou à noite

A chuva forte que caiu no Grande ABC na tarde de ontem afetou o Centro de São Bernardo. A região central alagou, sobretudo na Rua Marechal Deodoro e Rua Miro Vettorezzo. Leitores do Diário encaminharam fotos e relatos de trechos intransitáveis no local.

A situação só se acalmou no

começo da noite, quando a chuva deu uma trégua.

Segundo o Corpo de Bombeiros, até as 17h49 na Capital e na região metropolitana foram 70 chamados para queda de árvores; 33 para alagamento/enchentes e outros cinco de desabamento/desmoroamentos. Não houve pessoas socorridas.

De acordo com o banco de dados do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas), até as 13h deste sábado foram registrados 80,6mm de chuva, o que equivale a 74,7% dos 107,8 mm esperados para todo o mês.

A chuva deve continuar até segunda-feira por causa de uma área de baixa pressão atmosférica, associada à proximidade de uma nova frente fria, que deve se manter estacionária até o início da próxima semana entre o litoral de São Paulo e do Paraná. O tempo só deve melhorar a partir do fim da tarde.

da Redação

(com Estadão Conteúdo)



ENCHENTE. Ruas da região central de São Bernardo ficaram debaixo d'água durante a tarde de ontem

Divulgação